LIVROS DE IELTS GRATUITOS

Why Band 7.0 Is Called the Golden Score

Os limites reais de vistos, registros profissionais e universidades por trás desse número — e o caminho honesto mais rápido até ele, depois que você sabe qual é o seu.

freeieltsbooks.net
Free to download, free to pass on · outubro de 2026

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Sumário

Why Band 7.0 Is Called the Golden Score

Part 1 — De onde vem, de verdade, o número 7.0

1.1 Austrália: a linha dura do teste de pontos

1.2 Enfermagem e obstetrícia no Reino Unido: um 7.0 profissional de verdade

1.3 O mito: o visto de trabalho do Reino Unido em si não exige 7.0

1.4 Universidades: não há número universal, confira o número real

1.5 Canadá: CLB 7 não quer dizer IELTS Band 7

1.6 O que muda em 2026

Part 2 — Por que um número inteiro, e por que não 7.5

2.1 O limite não se importa com o quanto você chegou perto

2.2 Como a band geral transforma quatro notas numa linha a ultrapassar

2.3 Por que correr atrás de 7.5 ou 8.0 costuma ser a jogada errada diante de um limite de 7.0

Part 3 — O caminho realista mais rápido, depois que você sabe

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

por quê

3.1 Descubra qual limite é realmente o seu

3.2 Diagnostique o seu ponto de partida real

3.3 Um formato realista de 6.0 para 7.0

3.4 Um formato realista de 6.5 para 7.0

Part 4 — Onde os candidatos desperdiçam o tempo que não têm

4.1 Preparar demais uma habilidade que já passa da linha

4.2 Fazer a prova antes de estar pronto e perder uma data

4.3 Interpretar errado qual limite vale para você

Part 5 — Montando o seu plano realista

5.1 Qual limite, com as suas palavras

5.2 O seu formato, a partir da Part 3

5.3 O plano de uma página

O fim

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Why Band 7.0 Is Called the Golden Score

Free IELTS Books — freeieltsbooks.net Atualizado em outubro de 2026

Sobre o que é este livro

"Band 7 é a nota de ouro." Você provavelmente já ouviu alguma versão dessa frase, e ela não está exatamente errada — só que não é um fato só. São cinco fatos diferentes, de cinco sistemas diferentes, que por acaso caem perto do mesmo número. Este livro nomeia cada um com honestidade: quem define o número, o que ele realmente exige e onde 7.0 nem é o número.

Isto não é um curso. Ele não ensina Listening nem Writing. Ele responde a uma pergunta que quase sempre fica para trás: por que mirar no 7.0, para começo de conversa, e será que 7.0 é mesmo o número em que você deveria mirar?

Para quem é

Para quem está correndo atrás da Band 7 por causa de um visto, de um registro profissional ou de uma vaga na universidade, e nunca viu a regra de verdade por escrito — só ouviu de terceiros que "você precisa de 7". Se você já sabe o seu número-alvo e de onde ele vem, vá direto para a Part 3, que trata do formato do estudo. Se não tem certeza de qual número é realmente o seu, comece pela Part 1.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Como usar o livro

A Part 1 apresenta cinco sistemas reais que usam 7.0 ou algo próximo disso, um por seção, cada um com nome e fonte. A Part 2 explica por que um limite mínimo se comporta de um jeito diferente de uma média — por que 6.9 não é "praticamente 7". A Part 3 transforma o "já sei por quê" num formato realista de estudo para o seu ponto de partida. A Part 4 é curta de propósito: três formas como os candidatos perdem tempo correndo atrás de um limite. A Part 5 é uma ficha de uma página — a página que você realmente guarda.

Uma observação honesta

Nada neste livro é promessa de nota, de visto, de emprego ou de vaga numa universidade. Ele é um mapa de quem define qual número e por quê — o estudo, a candidatura e a decisão continuam sendo seus.

Todos os números de vistos, registros profissionais e universidades deste livro foram conferidos na página do próprio órgão responsável pouco antes da publicação. São exatamente o tipo de número que muda sem muito aviso. Confirme os requisitos atuais com o órgão do governo, a entidade profissional ou a instituição em questão antes de contar com qualquer um deles.

© 2026 OurSharedCode — freeieltsbooks.net. Este livro é uma publicação independente, distribuída gratuitamente para fins educacionais.

IELTS® é uma marca registrada de British Council, IELTS Australia Pty Ltd (de propriedade da IDP Education) e Cambridge English (parte da Cambridge University Press & Assessment) — em conjunto, os 'IELTS Partners'. Esta publicação

e seu autor não possuem afiliação, patrocínio, endosso ou aprovação dos IELTS Partners; 'IELTS' aparece no título e no texto apenas para descrever o assunto deste livro.

Todas as questões, respostas modelo e explicações são obra original do autor; nenhum material oficial do IELTS é reproduzido. Para informações oficiais atuais sobre o teste, visite ielts.org.

Você pode compartilhar este livro livremente em sua forma completa e sem modificações. Ele não pode ser vendido. As doações voluntárias cobrem apenas os custos de hospedagem, domínios e tradução; nenhum material é vendido, e as doações não têm ligação com os IELTS Partners.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 1 — De onde vem, de verdade, o número 7.0

Não existe uma regra única da "Golden Score". O que vem a seguir são cinco sistemas reais, diferentes e com nome, cada um usando 7.0 ou um número próximo por um motivo próprio. Trate-os como cinco fatos separados, não como cinco versões do mesmo fato — misturá-los é o erro mais comum que os candidatos cometem na hora de decidir em que nota mirar.

1.1 Austrália: a linha dura do teste de pontos

O teste de pontos do General Skilled Migration, da Austrália, avalia o inglês em três níveis. Os níveis são degraus separados, não uma escala contínua. Competent English — 6.0 em cada uma das quatro habilidades — vale zero ponto. Ele cumpre o requisito mínimo e nada mais. Proficient English — 7.0 em cada uma das quatro habilidades — vale 10 pontos. Superior English — 8.0 em cada uma — vale 20 pontos.

Repare bem na formulação: *em cada uma das quatro habilidades*, não numa média geral. Isso é diferente da forma como os resultados do IELTS costumam ser lidos. Imagine um candidato com Listening 8.0, Reading 8.0, Writing 6.5, Speaking 8.0. A band geral dele é excelente. Mas, para este teste de pontos, ele conta como Competent, não Proficient — a única habilidade abaixo de 7.0 define o nível das quatro. Aqui não dá para arredondar uma habilidade fraca para cima fazendo a média com três fortes.

Esta é, em todo o livro, a versão mais clara de "7.0 é uma linha dura com uma recompensa concreta do outro lado". Dez pontos só pelo inglês, num

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

teste em que a maioria dos candidatos convidados fica em algum lugar entre sessenta e setenta e poucos pontos no total, não é uma margem pequena.

1.2 Enfermagem e obstetrícia no Reino Unido: um 7.0 profissional de verdade

O Nursing and Midwifery Council (o conselho de enfermagem e obstetrícia do Reino Unido) define o seu próprio requisito de inglês para quem quer se registrar para atuar como enfermeiro ou parteira no Reino Unido. É um limite de 7.0 de verdade: nota geral 7.0 no IELTS Academic, com 7.0 exigido individualmente em Listening, Reading e Speaking. O Writing tem uma concessão antiga. Ali um 6.5 é aceito, desde que as notas exigidas nas quatro habilidades sejam alcançadas em até duas provas, dentro de um período de 12 meses. Isso permite ao candidato combinar os melhores resultados de duas tentativas, em vez de precisar de uma única prova perfeita.

Esta é a regra de uma profissão, definida por um órgão regulador, e não um "requisito do Reino Unido" em geral. Ela está aqui porque é um caso real, de alto risco, em que 7.0 é de fato o número. Vale citá-la com clareza, e vale conferir diretamente com o NMC antes de planejar em torno dela — os requisitos de entidades profissionais são exatamente o tipo de detalhe que é revisado sem alarde.

1.3 O mito: o visto de trabalho do Reino Unido em si não exige 7.0

Esta é a correção que este livro mais quer fazer. O visto Skilled Worker do Reino Unido — o caminho a que a maioria dos candidatos se refere

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

quando diz "o visto britânico" — não exige Band 7. O requisito de inglês dele é o nível B2 do CEFR (o Quadro Europeu Comum de Referência), que equivale mais ou menos a IELTS 5.5 em cada habilidade: bem abaixo de 7.0, e abaixo até do nível Competent do teste de pontos australiano visto acima.

Quem acredita que o visto de trabalho britânico exige 7 quase sempre está confundindo com outra coisa desta lista — o registro profissional do NMC, na 1.2, ou o requisito de admissão de uma universidade, na 1.4. Esses são limites reais de 7.0 ou mais. O visto em si, não. Acertar essa distinção pode poupar meses de preparação desnecessária para um número que o visto nunca pediu.

1.4 Universidades: não há número universal, confira o número real

As admissões universitárias não têm um número único, como o teste de pontos ou o NMC têm. Os requisitos variam por instituição e por nível de curso. A faixa honesta para cursos concorridos de graduação e pós-graduação vai mais ou menos de 6.5 a 7.5. No extremo mais seletivo — Oxford e Cambridge, e instituições de nível parecido em outros lugares — o número típico é 7.5 geral, com 7.0 exigido em cada componente. Alguns cursos específicos, como direito e medicina, pedem ainda mais.

A resposta honesta aqui é: confira a página do curso específico na instituição específica, não uma regra geral. Esta seção é de propósito a mais vaga da Part 1, porque fingir que existe um número único para universidades seria exatamente o tipo de mito que este livro existe para corrigir.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

1.5 Canadá: CLB 7 não quer dizer IELTS Band 7

O sistema Express Entry, do Canadá, não pontua o inglês diretamente na escala de bands do IELTS. Ele converte o seu resultado para uma escala própria, o Canadian Language Benchmark. As duas escalas não se alinham do jeito que os números sugerem.

O mínimo de que a maioria dos candidatos do Express Entry precisa é CLB 7. CLB 7 equivale a IELTS 6.0 em cada uma das quatro habilidades, avaliadas separadamente, sem média. Um candidato que lê "CLB 7" e acha que significa "IELTS Band 7" vai se preparar demais em uma band inteira, mirando num número que ninguém pediu.

O alvo forte de verdade é CLB 9, que vale a pena perseguir porque rende pontos extras reais além do mínimo. CLB 9 equivale a IELTS Listening 8.0, Reading 7.0, Writing 7.0, Speaking 7.0. Essa divisão desigual — mais alta no Listening do que nas outras três — também merece atenção. Não é simplesmente "tirar 7 em tudo".

Esta é, provavelmente, a correção mais útil deste livro. A distância entre acreditar que você precisa de "Band 7" e de fato precisar de CLB 7 (IELTS 6.0) é a diferença entre um plano de estudo montado em torno da linha de chegada errada e um montado em torno da certa.

1.6 O que muda em 2026

Duas mudanças estão em curso nos sistemas acima neste momento, e elas estão em tempos verbais bem diferentes — vale ser preciso sobre qual é qual.

Já em vigor. O piso de inglês do visto Skilled Worker do Reino Unido subiu de CEFR B1 para B2 em 8 de janeiro de 2026. Uma regra de

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

transição protege quem já tem o visto: quem já era titular antes dessa data e está pedindo a prorrogação continua precisando só de B1. Isso não muda o argumento da 1.3 — B2 ainda equivale mais ou menos a IELTS 5.5, longe de 7.0 —, mas a regra exata acabou de mudar, e um livro que insiste em precisão deve acertar o antes e o depois.

Confirmado, ainda não em vigor. O orçamento federal da Austrália confirmou que o teste de pontos da 1.1 está sendo reescrito do zero, com mais peso para o inglês do que hoje. No momento em que este livro é escrito, o processo ainda está na fase de consulta pública. Um documento de consulta foi anunciado para meados de 2026, e um projeto de lei é esperado até o fim do ano. A proposta é que o novo teste não comece antes de 1º de julho de 2027. **A estrutura de 0/10/20 pontos para Competent/Proficient/Superior da 1.1 é a regra que vale hoje, atual no momento em que este livro é escrito — não algo fixo.** Confira diretamente em immi.homeaffairs.gov.au antes de contar com ela, principalmente se você está lendo este livro algum tempo depois da publicação.

A instrução para toda a Part 1 é a mesma que este livro não cansa de repetir: confira a fonte original antes de tratar qualquer número acima como atual.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 2 — Por que um número inteiro, e por que não 7.5



2.1 O limite não se importa com o quanto você chegou perto

Todo sistema da Part 1 funciona do mesmo jeito quando chega ao seu número. Ou você está nele ou acima dele, ou não está. Um candidato com 6.9 e um candidato com 6.0 ficam abaixo de uma linha de 7.0 exatamente da mesma forma. Nenhum dos dois passa, e o limite não se importa com o fato de um deles ter chegado perto.

Isso vai contra um instinto natural. Um 6.5 parece "quase 7" — meia band de distância, numa escala em que meia band é a menor unidade que aparece num boletim de resultados. Mas vistos, registros e testes de pontos não avaliam pela proximidade. Eles fazem uma pergunta só: você passou da linha, sim ou não? Estar perto não é uma resposta diferente para essa pergunta.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

2.2 Como a band geral transforma quatro notas numa linha a ultrapassar

Quando um limite pede uma band *geral* — como faz a maioria dos requisitos universitários —, esse número geral é a média das suas quatro notas por habilidade, arredondada por uma regra específica. Uma média terminada em .25 sobe para a meia band seguinte. Uma média terminada em .75 sobe para a band inteira seguinte. *The Band 7.0 Blueprint*, também neste site, explica essa regra de arredondamento e a tabela dela em detalhe — o mesmo fato vale aqui, e este livro não o deduz de novo.

O que importa para este livro é o que essa regra de arredondamento faz com um limite. A linha que você realmente precisa ultrapassar não é "uma média de 7.0" num sentido solto. É uma meta aritmética específica que as suas quatro notas alcançam juntas ou não alcançam.

2.3 Por que correr atrás de 7.5 ou 8.0 costuma ser a jogada errada diante de um limite de 7.0

Quando o limite é uma linha fixa, ir além dela deixa de render como parece que deveria. Um candidato que precisa de 7.0 para uma vaga na universidade e chega a 7.5 não ganhou nada a mais do sistema de admissão daquela universidade — o requisito era 7.0, e o 7.0 foi alcançado.

Este é um ponto realmente contraintuitivo para quem está acostumado à ideia geral de que nota maior é sempre melhor. Diante de um limite fixo, não é. Existe uma exceção. Num sistema como o teste de pontos australiano da 1.1, passar de um limite *mais alto* — Superior English, 8.0 em cada habilidade — vale mais pontos do que passar do mais baixo. Ali, ir além é um segundo alvo deliberado, não excesso. Saber com que tipo

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

de sistema você está lidando — um portão simples, ou uma escada com um segundo degrau que vale a pena alcançar — decide se a preparação extra além de 7.0 é tempo bem gasto ou desperdiçado. O caminho mais rápido até um portão de 7.0 é parar no 7.0, não depois dele. A Part 3 monta o formato do estudo em torno dessa ideia.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 3 — O caminho realista mais rápido, depois que você sabe por quê



3.1 Descubra qual limite é realmente o seu

Antes de qualquer plano de estudo, responda com honestidade a três perguntas: para que serve de fato esta nota — um visto, um registro profissional ou uma vaga na universidade? Que país ou órgão define o requisito? E que número esse órgão específico informa de verdade, e não o número que você ouviu de terceiros?

A Part 1 mostrou que esses números não são intercambiáveis — CLB 7, o visto britânico, o NMC e o número de cada universidade são quatro regras diferentes, de quatro órgãos diferentes. Responder a essas três perguntas primeiro faz com que o resto deste livro, e todo o estudo que vier depois dele, mire no número que é realmente o seu.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

3.2 Diagnostique o seu ponto de partida real

The Band 7.0 Blueprint, também neste site, conduz uma autoavaliação para descobrir o seu nível atual, habilidade por habilidade — esse processo não é repetido aqui. Vale acrescentar uma coisa, específica de quem corre atrás de um limite e não de quem quer melhorar em geral: conheça a sua habilidade *individual* mais fraca, não só a sua média geral.

Vários sistemas da Part 1 — o teste de pontos australiano, o NMC — exigem que cada habilidade passe da linha individualmente, sem média entre uma habilidade forte e uma fraca. Nesses sistemas, a sua média geral pode estar folgadamente acima de 7.0 e você ainda assim não cumprir o requisito, porque uma habilidade fica abaixo. Se o seu alvo é um desses sistemas que olham as quatro habilidades, diagnostique primeiro a sua habilidade mais fraca e trate-a como o número que de fato decide se você passa.

3.3 Um formato realista de 6.0 para 7.0

Uma band inteira é uma distância real. A faixa honesta que os candidatos costumam relatar para fechá-la, com preparação focada e constante, vai de uns dois meses a cerca de seis. Depende de quão perto de 7.0 o seu 6.0 já está na prática, e de quanto tempo de estudo você realisticamente tem por semana. Não existe um número fixo de semanas que valha para todo mundo, e um livro que desse um estaria chutando por você.

O formato que funciona, em vez de um número fixo de semanas: comece pela sua habilidade mais fraca. O motivo aritmético está em *The Band 7.0 Blueprint*, Part 1.3 — subir uma nota baixa mexe na sua média, ou passa um limite por habilidade, de forma mais eficiente do que polir uma habilidade que já está perto. Monte um ritmo de estudo que você consiga

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

de fato manter depois das duas primeiras semanas. Uma distância de uma band inteira se fecha mais com constância do que com qualquer técnica isolada. Teste-se de tempos em tempos em condições reais, com tempo marcado, e não só no final, para descobrir onde você realmente está enquanto ainda há tempo de ajustar.

3.4 Um formato realista de 6.5 para 7.0

Uma distância de meia band é diferente em natureza de uma de band inteira, não só menor. No 6.0, um trabalho amplo de habilidade costuma fazer diferença — quase tudo o que você pratica ajuda. No 6.5, a distância normalmente é feita de um punhado de hábitos específicos e identificáveis. Um padrão gramatical que continua custando pontos. Um tipo de questão de Reading que você erra sempre. Uma estrutura de resposta no Speaking que perde o fôlego no meio do desenvolvimento. A prática ampla nesta fase muitas vezes estaciona. A meia band que falta normalmente não é "mais do mesmo" — é um número pequeno de correções específicas.

O formato aqui começa por encontrar esses hábitos específicos — por meio de um retorno detalhado sobre um simulado completo, não só de uma nota — em vez de supor que mais prática geral vai acabar fechando a distância sozinha. Esse território, fechar exatamente essa barreira de meia band, tem um tratamento completo próprio em *Stuck at 6.5? The Half-Band Wall and How to Break It*, também neste site; esta seção prepara esse terreno sem tomá-lo para si.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 4 — Onde os candidatos desperdiçam o tempo que não têm



Esta parte é curta de propósito. Ela não é o tratamento completo de eficiência — esse é um livro à parte neste site, *The Minimum-Effort Path to 7.0*, que pega cada um dos três erros abaixo e dá a cada um deles um autoteste que você pode fazer de verdade. Estes três são específicos de quem corre atrás de um *limite*, e não de quem quer melhorar em geral, e aparecem com frequência suficiente para serem citados com clareza.

4.1 Preparar demais uma habilidade que já passa da linha

Se o seu alvo é um dos sistemas da Part 1 que olham as quatro habilidades — o teste de pontos australiano, o NMC —, uma habilidade que já está no número exigido ou acima dele não está custando mais nada. Continuar polindo uma habilidade de 8.0 enquanto uma de 6.0 fica abaixo da linha de que você realmente precisa é gastar tempo onde ele não pode ajudar o resultado. Confira primeiro a sua habilidade individual

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

mais fraca, o mesmo diagnóstico da 3.2, antes de decidir para onde vai a prática extra.

4.2 Fazer a prova antes de estar pronto e perder uma data

Fazer a prova antes que as suas notas de treino cheguem ao seu alvo de forma confiável não é um ensaio neutro — custa a taxa da prova e muitas vezes custa mais tempo do que a própria prova: a próxima data disponível num centro de prova pode estar a semanas de distância, e alguns caminhos (um pedido de visto com prazo, a data de início de um curso) não esperam por uma segunda tentativa. O sinal para marcar a prova é uma nota de treino que chega ao seu alvo com constância, em condições reais e com tempo marcado — não um único resultado bom.

4.3 Interpretar errado qual limite vale para você

O desperdício de tempo mais caro desta lista, e a ligação direta com a Part 1: preparar-se para o número errado. Um candidato que supõe que o visto de trabalho britânico exige Band 7 (1.3) pode passar meses chegando a um nível que o visto nunca pediu. Um candidato que lê "CLB 7" como "IELTS Band 7" (1.5) pode passar os mesmos meses se preparando uma band inteira além do necessário para o Express Entry. Confirme o número real com o órgão real antes que qualquer outro conselho deste livro valha a pena.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 5 — Montando o seu plano realista

Esta parte é uma ficha. Anote as suas respostas — no papel, num app de notas, onde quer que você vá de fato vê-las de novo. A graça de um plano é que ele sobrevive ao momento em que você o lê.

5.1 Qual limite, com as suas palavras

Anote três coisas, com clareza, antes de qualquer outra:

- **Para que serve esta nota** — um visto, um registro profissional ou uma vaga na universidade.
- **Que país ou órgão a define** — o departamento, o órgão regulador ou a instituição específica, e não só o nome de um país.
- **O número real que esse órgão informa**, e se ele vale para a sua band geral, para cada habilidade individualmente ou para as duas coisas.

Se você não tem certeza da terceira resposta, pare aqui e confirme diretamente com esse órgão antes de seguir. Tudo o que vem depois desta ficha parte do princípio de que você está mirando no número real, não num número lembrado.

5.2 O seu formato, a partir da Part 3

Marque a sua band estimada atual, tirada de um simulado recente, feito com tempo marcado e com honestidade. Se ela está em 6.0 ou perto disso, o seu formato é o da 3.3. Se está em 6.5 ou perto disso, o seu formato é o da 3.4. Anote também a sua habilidade individual mais fraca,

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

além da sua estimativa geral — para um limite que olha as quatro habilidades, essa habilidade mais fraca é o número que de fato decide o resultado.

5.3 O plano de uma página

Junte a 5.1 e a 5.2 numa página que você guarde num lugar onde vá vê-la de novo:

- **O meu limite:** _____ (órgão, número, geral ou por habilidade)
- **A minha habilidade mais fraca agora:** _____
- **O meu formato de partida:** 6.0→7.0 / 6.5→7.0 (circule um)
- **O meu prazo realista:** _____ (uma faixa, não uma data chutada)
- **Antes de marcar a prova, vou confirmar:** o requisito atual diretamente com o órgão responsável, e que as minhas notas de treino chegam ao meu alvo de forma confiável, em condições reais e com tempo marcado.

Essa é a página. Tudo antes dela foi o raciocínio; é com ela que você age de fato.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

O fim

Agora você sabe que "a Golden Score" não é uma regra só — são cinco sistemas diferentes, cada um com o seu número real, e pelo menos um número em que muita gente acredita e que, no fim, nem se aplica. Você sabe por que um limite se comporta de um jeito diferente de uma média, e tem um formato para o estudo que vem pela frente, conforme o seu ponto de partida.

Todos os números de vistos, registros e admissões deste livro estavam corretos quando foram escritos e podem ter mudado desde então. **Confirme os requisitos atuais diretamente com o órgão do governo, a entidade profissional ou a instituição em questão antes de contar com qualquer um deles** — este livro é um mapa para começar, não a palavra final.

Boa prova, e boa sorte com aquilo para o qual ela é um degrau.

Sobre estes livros

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Este livro é gratuito. Ele foi escrito para ser dado, e você pode repassar o arquivo a qualquer pessoa que esteja se preparando para a prova — um colega, um grupo de estudo, um professor. Não precisa de permissão e não há nada a pagar.

Mais livros gratuitos em **freeieltsbooks.net**.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Volte semana que vem

Anote o endereço agora, enquanto está pensando nisso: **freeieltsbooks.net**

Salve nos favoritos ou programe um lembrete no celular para a semana que vem — estamos acrescentando mais livros. O site mostra a data da última atualização, então você vê num relance o que mudou desde a sua última visita.

Não há nada para assinar e nenhum e-mail para informar. O lembrete é seu, no seu próprio celular — essa é a única forma que temos de chegar até você, e preferimos assim.

Esta edição foi atualizada em outubro de 2026.

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Todos os exemplos e todas as tabelas comentadas deste livro foram escritos para ele. Nenhum material oficial de prova é reproduzido aqui.